**Sumário**

**Introdução**....................................................................................................3

**Animais em Extinção no Brasil**..................................................................4

Mico-leão-dourado..............................................................................4

1. Estado de Conservação........................................................................4
2. Taxonomia...........................................................................................4
3. Distribuição Geográfica e Habitat.......................................................5
4. Por que está em Perigo........................................................................5
5. Descrição.............................................................................................5
6. Relações..............................................................................................6
7. Conservação........................................................................................6

Sauim-de-coleira.................................................................................7

1. Estado de Conservação........................................................................7
2. Taxonomia...........................................................................................7
3. Distribuição Geográfica e Habitat.......................................................8
4. Por que está em Perigo........................................................................8
5. Descrição.............................................................................................9
6. Conservação........................................................................................9

Muriqui-do-norte...............................................................................10

1. Estado de Conservação......................................................................10
2. Taxonomia.........................................................................................10
3. Distribuição Geográfica e Habitat.....................................................11
4. Por que está em Perigo......................................................................11
5. Descrição...........................................................................................12
6. Conservação......................................................................................12

Ariranha............................................................................................13

1. Estado de Conservação.....................................................................13
2. Taxonomia........................................................................................13
3. Distribuição Geográfica e Habitat....................................................13
4. Por que está em Perigo.....................................................................14
5. Descrição..........................................................................................14
6. Conservação......................................................................................15

Ararajuba...........................................................................................15

1. Estado de Conservação......................................................................15
2. Taxonomia.........................................................................................15
3. Distribuição Geográfica e Habitat.....................................................16
4. Por que está em Perigo......................................................................16
5. Descrição...........................................................................................16
6. Conservação......................................................................................17

**Metodologia**...............................................................................................18

**Referências**................................................................................................18

**Anexos**........................................................................................................19

**Introdução**

Nos últimos anos, várias espécies de animais estão desaparecendo rapidamente, ou seja, estão entrando em extinção. Os micos-leões-dourados, os muriquis-do-norte, a ariranha, entre muitos outros animais estão em perigo. Muitas vezes por causa das ações humanas, seja por desmatamento, queimas ou caça da espécie.

O ser humano tem invadido o espaço dos animais cada vez mais, ou seja, invadindo o habitat deles e consequentemente deixando-os sem lugar para se fixar e viver junto com o resto de sua espécie. Tudo isso está gerando uma grande catástrofe, que é a possível extinção de várias espécies de animais.

Por várias vezes, os humanos vêm tentado salvar esses animais, mas muitas vezes sem sucesso.

Nosso objetivo é conscientizar as pessoas e mostra-las o que é preciso fazer para que espécies não sumam da face da terra, mostrar que sem a ajuda delas, todo o esforço não válido se não for apoiado por várias pessoas. Mostrar que é possível sim reverter essa situação e viver em paz, cada um respeitando o espaço um do outro.

**Animais em Extinção no Brasil**

Os animais estão em extinção no brasil por vários motivos, seja pelo desmatamento de seus habitats naturais, ou pelo tráfico ilegal de animais fora do controle, etc.

Abaixo veremos alguns exemplos:

**Mico-leão-dourado**

* 1. Estado de Conservação:

Status iucn3.1 EN pt.svg

(Espécie em perigo de extinção)

* 2. Taxonomia:

|  |  |
| --- | --- |
| [Reino](http://pt.wikipedia.org/wiki/Reino_(biologia)): | [Animalia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Animalia) |
| [Filo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Filo): | [Chordata](http://pt.wikipedia.org/wiki/Chordata) |
| [Classe](http://pt.wikipedia.org/wiki/Classe_(biologia)): | [Mammalia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mammalia) |
| [Ordem](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ordem_(biologia)): | [Primates](http://pt.wikipedia.org/wiki/Primates) |
| [Família](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fam%C3%ADlia_(biologia)): | [Cebidae](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cebidae) |
| [Subfamília](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fam%C3%ADlia_(biologia)): | [Callitrichinae](http://pt.wikipedia.org/wiki/Callitrichinae) |
| [Género](http://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%A9nero_(biologia)): | [*Leontopithecus*](http://pt.wikipedia.org/wiki/Leontopithecus) |
| [Espécie](http://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%A9cie): | ***Leontopithecus rosalia*** |

* 3. Distribuição Geográfica e Habitat:

Originalmente, o mico-leão-dourado era encontrado nas florestas de terras baixas (até 300 m de altitude) como na Mata Atlântica, na bacia do [rio São João](http://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_S%C3%A3o_Jo%C3%A3o_(Rio_de_Janeiro)), no [Rio de Janeiro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_de_Janeiro). Já houveram relatos da sua aparição ou existência no [Espírito Santo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%ADrito_Santo_(estado)) e em São Paulo, mas nunca foi reportado sua presença oficialmente.

Atualmente, é encontrado apenas em alguns remanescentes de floresta da bacia do rio São João, principalmente na [Reserva Biológica Poço das Antas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Reserva_Biol%C3%B3gica_Po%C3%A7o_das_Antas) e na [Reserva Biológica União](http://pt.wikipedia.org/wiki/Reserva_Biol%C3%B3gica_Uni%C3%A3o).

* 4. Por que está em Perigo:

O mico-leão-dourado está em extinção por 2 motivos principais:

1. A destruição de seu habitat. A Mata Atlântica foi muito devastada durante todos esses anos. Foram vários o motivo de seu “quase” desaparecimento, pois hoje não existe nem metade do seu território original. Os motivos de sua destruição foram os mesmos de outra floresta que foi devastada: o homem a invade, retira tudo que precisa e não repõe, deixando um grande rastro de devastação pelo caminho. Há também o desmatamento ilegal para fazer campos de agricultura e criação de gados, além de madeira de árvores que será usada para o abastecimento ilegal de madeireiras, queimas, etc.
2. O segundo motivo é o seu tráfico ilegal, que movimenta milhões. Por sua pelagem colorida e exuberante, o mico-leão-dourado é muito traficado seja nacionalmente como também internacionalmente.

* 5. Descrição:

- **Onde Vive:** O [habitat](http://www.suapesquisa.com/o_que_e/habitat.htm) deste animal no [Brasil](http://www.suapesquisa.com/paises/brasil) é a região montanhosa do sudoeste do Rio de Janeiro

**- Hábitos:** Costuma brigar até a morte para defender seu território. Tem hábito diurno e costuma viver em grupos de até 8 animais

- **Reprodução:** A fase de reprodução da fêmea ocorre entre os meses de setembro a março. Ele costuma gerar de 1 a 3 filhotes. Tempo de gestação da fêmea é de 4 meses e meio.

**- Alimentação:** Alimenta-se principalmente de [insetos](http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/insetos), frutas, lagartos, ovos de aves e pequenos pássaros

- **Tamanho:** aproximadamente 32 cm

- **Peso:** em média entre 400 e 700 gramas

- **Aparência:** O mico-leão-dourado possui toda a pelagem de cor ruiva a dourada, o que conferiu o nome popular, e possui uma [juba](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pelagem) derivada de pelos que saem das bochechas, cabeça, pescoço e cobrem as orelhas. Possui mãos e dedos muito longos, com [unhas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Unha) que lembram [garras](http://pt.wikipedia.org/wiki/Garra). O dedo do meio é longo a ponto de ser quase duas vezes mais comprido que a palma da mão

* 6. Relações:

- **Como Funciona as relações:** O mico-leão-dourado é tradicionalmente tido como [monogâmico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Monogamia) (É o relacionamento matrimonial com apenas um cônjuge), embora alguns estudos mostrem que a [poliandria](http://pt.wikipedia.org/wiki/Poliandria) (casamento de uma mulher com vários homens, ao mesmo tempo) é relativamente frequente em liberdade (cerca de 40%). A [poliginia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Poliginia" \o "Poliginia) (casamento de um homem com várias mulheres ao mesmo tempo) pode ocorrer também, mas em menor porcentagem (apenas 10%). Neste caso, geralmente, o grupo de fêmeas é composto por uma fêmea mais velha (a mãe) e fêmeas mais novas (filhas), e a fêmea mais velha é a dominante.

- **Para que Servem as Relações Entre os Micos-leões-dourados:** Geralmente, essas relações servem para a continuação da espécie e controle de território. Com essas relações, se origina filhos, que poderão herdar o controle do território, ou seja, é hereditário.

* 7. Conservação:

1. Atualmente, o habitat do mico-leão-dourado está totalmente fragmentado e bastante desmatado. A recuperação e conservação desse habitat já está em andamento, e também está sendo feito uma grande fiscalização contra seu tráfico ilegal.
2. A espécie está sendo gradativamente reintroduzida no seu habitat, e os resultados são encorajadores, embora pudessem ser bem melhores.
3. Para que essa situação não se repita e nem continue, já está sendo feito reeducações ambientais, tanto para adultos, e também para o público infantil, para preservar as gerações futuras.

**Sauim-de-Coleira**

O sauim-de-coleira é um dos mamíferos mais ameaçados de todo o bioma amazônico. Esse símio de pequeno porte apresenta um alto grau de endemismo, com distribuição restrita à região onde está situado o maior núcleo urbano da Amazônia. Desde a década de 1970 estudos têm evidenciado uma redução significativa na área de ocorrência e no tamanho das populações dessa espécie.

* 1. Estado de Conservação:

Status iucn3.1 EN pt.svg

(Espécie em Perigo de Extinção)

No Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção está categorizado como Criticamente em Perigo, mas na última revisão da União Internacional para Conservação da Natureza - IUCN foi considerado na categoria Em Perigo.

* 2. Taxonomia:

|  |  |
| --- | --- |
| [Reino](http://pt.wikipedia.org/wiki/Reino_(biologia)): | [Animalia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Animalia) |
| [Filo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Filo): | [Chordata](http://pt.wikipedia.org/wiki/Chordata) |
| [Classe](http://pt.wikipedia.org/wiki/Classe_(biologia)): | [Mammalia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mammalia) |
| [Infraclasse](http://pt.wikipedia.org/wiki/Classe_(biologia)): | [Placentalia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Placentalia) |
| [Ordem](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ordem_(biologia)): | [Primates](http://pt.wikipedia.org/wiki/Primates) |
| [Subordem](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ordem_(biologia)): | [Haplorrhini](http://pt.wikipedia.org/wiki/Haplorrhini) |
| [Infraordem](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ordem_(biologia)): | [Simiiformes](http://pt.wikipedia.org/wiki/Simiiformes) |
| [Parvordem](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ordem_(biologia)): | [Platyrrhini](http://pt.wikipedia.org/wiki/Platyrrhini) |
| [Família](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fam%C3%ADlia_(biologia)): | [Cebidae](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cebidae) |
| [Género](http://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%A9nero_(biologia)): | [*Saguinus*](http://pt.wikipedia.org/wiki/Saguinus) |
| [Espécie](http://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%A9cie): | ***Saguinus bicolor*** |

* 3. Distribuição geográfica e habitat:

O sauim-de-coleira apresenta distribuição geográfica restrita a parte dos municípios de Manaus, Rio Preto da Eva e Itacoatiara, cobrindo cerca de 7.500 km2.

Acredita-se que o limite atual de sua distribuição na direção leste é a margem direita do rio Urubu, sendo que antigamente podia ser encontrado também na margem esquerda desse rio. A oeste, está presente até as margens esquerdas dos rios Negro e Cuieiras. Ao sul, seu limite de distribuição são os rios Negro e Amazonas. Ao norte, assume-se como limite uma linha imaginária no sentido leste-oeste, passando pelas campinaranas na margem esquerda do rio Cuieras.

* 4. Por que está em Perigo:

1. A principal ameaça ao sauim-de-coleira é a destruição de seu hábitat, devido ao desmatamento e da fragmentação das florestas ao longo de toda a sua distribuição geográfica e, principalmente, nas proximidades de Manaus e ao longo das estradas.

- **Como tudo Começou e Ocorreu:** Depois da implantação da Zona Franca de Manaus, além de toda e área em que ela foi implantada ter sido desmatada, junto com ela veio o desenvolvimento, ou seja, mais pessoas, mais tecnologia, mais indústrias, mais carros, e junto com os carros vem ruas, e junto com as ruas vem as casas, hotéis, apartamentos enormes de luxo, junto com isso vem também a necessidade de fazer uma rede de energia elétrica para abastecer os cidadãos. Com tudo isso, a humanidade foi invadindo e destruindo o habitat do sauim-de-coleira, que consequentemente, veio junto o perigo de extinção da espécie.

1. Também há o tráfico ilegal da espécie, e também há relatos da sua captura para ser usado em brigas ilegais entre eles, que nem galo de briga, só que no lugar dos galos, há os sauim-de-coleira.

* 5. Descrição:

- **Onde vive:** Hoje em dia esse macaquinho só vive na região de Manaus e cidades vizinhas, no Amazonas.

- **Alimentação:** Seus alimentos preferidos são insetos, frutos, répteis, lesmas, ovos e o néctar dos troncos de árvores.

- **Hábitos:** São animais de hábitos diurnos, ou seja, estão acordados durante o dia. Vivem nas copas das árvores, o melhor lugar para quem salta de um lado para o outro com facilidade. Só vão ao chão quando querem beber água.

Seu lugar preferido para dormir e se abrigar são os troncos ocos das árvores.

- **Reprodução:** Eles costumam ter filhotes uma ou duas vezes por ano e geralmente nascem um ou dois filhotes de cada vez.

Toda a família se envolve no cuidado com os filhotes e servem de modelo para que eles aprendam a caçar e se alimentar.

Os filhotes vivem agarrados nos pelos do pai, dos tios e irmãos mais velhos, inclusive para atravessarem os galhos e só vão para junto da mãe na hora de mamar. Normalmente os filhotes mamam até os 6 meses.

- **Tamanho:** mede 23 cm de corpo e 38 cm de cauda.

- **Peso:** seu peso é por volta de 450 gramas.

- **Aparência:** A cabeça e a face têm cor preta e não possuem pelo, o resto do corpo inteiro é coberto por pelos. Sua mão e pés tem menos pelos do que outras partes do corpo que têm pelos.

* 6. Conservação:

1. Em 1998, foi estabelecido pelo IBAMA o Grupo de Trabalho (GT) para Conservação e Manejo do Saguinus bicolor, formado por diversas instituições e especialistas, com objetivo de traçar estratégias para pesquisa, manejo, e proteção do sauim-de-coleira, visando estabelecer uma população geneticamente sustentável.
2. Uma série de Planos de Ação Nacionais (PAN) para a conservação de primatas estão sendo coordenados pelo CPB. Em 2010, foi finalizado o PAN para a Conservação dos Muriquis e iniciada sua implementação. Também foi elaborado o PAN para a Conservação dos Mamíferos da Mata Atlântica Central, incluindo 13 primatas ameaçados. Ainda em 2011, está prevista a elaboração dos PAN para a conservação dos sauins-de-cara-nua, dos primatas do nordeste, e dos primatas do extremo oriental da Amazônia.
3. Também está havendo várias reuniões e tratos para sua conservação, ONGs e Institutos estão sendo criados para sua conservação como o “INSTITUTO CHICO MENDES PARA A CONSERVAÇÃO DO SAUIM-DE-COLEIRA”. Estes Institutos e ONGs tem como objetivo, conscientizar as pessoas para que se conserve o que está sendo extinto, no caso o sauim-de-coleira. Além de fazer reeducações em fábricas, escolas, etc.

**Muriqui-do-Norte**

* 1. Estado de Conservação:

Status iucn3.1 CR pt.svg

(Em perigo crítico)

* 2. Taxonomia:

|  |  |
| --- | --- |
| [Reino](http://pt.wikipedia.org/wiki/Reino_(biologia)): | [Animalia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Animalia) |
| [Filo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Filo): | [Chordata](http://pt.wikipedia.org/wiki/Chordata) |
| [Classe](http://pt.wikipedia.org/wiki/Classe_(biologia)): | [Mammalia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mammalia) |
| [Ordem](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ordem_(biologia)): | [Primates](http://pt.wikipedia.org/wiki/Primates) |
| [Família](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fam%C3%ADlia_(biologia)): | [Atelidae](http://pt.wikipedia.org/wiki/Atelidae) |
| [Género](http://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%A9nero_(biologia)): | [*Brachyteles*](http://pt.wikipedia.org/wiki/Brachyteles) |
| [Espécie](http://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%A9cie): | ***Brachyteles hypoxanthus*** |

* 3. Distribuição Geográfica e habitat

- **Onde é Encontrado:** O muriqui-do-norte é encontrado nos estados de [Minas Gerais](http://pt.wikipedia.org/wiki/Minas_Gerais), [Espírito Santo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%ADrito_Santo_(estado)) e [Bahia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bahia). Recentemente, foi registrado a ocorrência da espécie no [Rio de Janeiro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_de_Janeiro), mas em número muito reduzido. O limite norte da espécie é o [rio Jequiriçá](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Rio_Jequiri%C3%A7%C3%A1&action=edit&redlink=1), incluindo as florestas da margem direita do [rio Paraguaçu](http://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Paragua%C3%A7u). Não ocorre nas florestas de terras baixas do extremo [sul da Bahia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sul_da_Bahia) e norte do [Espírito Santo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%ADrito_Santo). O limite sul não é muito claro, mas provavelmente a espécie não ocorre ao sul da [Serra da Mantiqueira](http://pt.wikipedia.org/wiki/Serra_da_Mantiqueira).

- **Onde Vivem:** Vivem em florestas entre 600 m e 1800 m de altitude, na [Mata Atlântica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mata_Atl%C3%A2ntica), vivendo nos estratos mais altos das copas das árvores. É preponderante que as florestas possuam árvores de grande porte para serem habitadas por muriquis. Habitam predominantemente a [floresta estacional semidecidual](http://pt.wikipedia.org/wiki/Floresta_estacional_semidecidual), dando preferência por floresta primária ou em estágios avançados de regeneração, mas essa preferência parece ser somente na estação mais seca do ano.

- **Como está a Situação Atual:** Atualmente, sua distribuição geográfica está restrita e fragmentada, tendo quase que desaparecido do estado da [Bahia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bahia), embora foi registrada uma pequena população no vale do [rio Jequitinhonha](http://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Jequitinhonha), próximo a [Minas Gerais](http://pt.wikipedia.org/wiki/Minas_Gerais). Ocorre em 12 localidades, espalhadas em cerca de 158 665 [hectares](http://pt.wikipedia.org/wiki/Hectare), sendo que seis dessas são em propriedades particulares, e seis em áreas de proteção integral públicas.

* 4. Por que está em Perigo:

O muriqui-do-norte corre grave risco de extinção, principalmente a 2 motivos principais:

1. O primeiro motivo é a destruição de seu habitat, que como na maioria das vezes, se deu pelo desenvolvimento humano, que fez as cidades se expandirem e consequentemente deixando os animais sem habitat. E toda essa destruição também é “ajudada” pelo desmatamento ilegal da floresta.
2. O segundo motivo é a caça ao muriqui-do-norte, seja por entretenimento, ou também para tráfico ilegal da espécie. Essa caça ocorre também em áreas protegidas, o que torna mais preocupante toda essa situação.

* 5. Descrição:

- **Onde Vivem:** Vivem em florestas entre 600 m e 1800 m de altitude, na [Mata Atlântica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mata_Atl%C3%A2ntica)

- **Alimentação:** folhas, frutos, flores e outras partes vegetais, como cascas de árvores, brotos de bambu e néctar.

- **Se caracterizam por:** baixa agressividade dentro do grupo familiar, com sistema reprodutivo promíscuo, são primatas de hábitos diurnos.

- **Peso:** entre 12 a 15 kg. **Obs.: (**Esses dados de peso são questionáveis, visto que são de animais em cativeiro, e dados de indivíduos em liberdade são significativamente menores do que esses: o macho, pesa em média 9,6 kg, e a fêmea 8,3 kg. Indivíduos do [Pleistoceno](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pleistoceno), poderiam chegar a 20 kg**)**

- **Tamanho:** o corpo medindo até 78 cm de comprimento e a cauda, 79 cm.

- **Aparência:** Possui longos membros, e uma cauda preênsil, lembrando, nestes aspectos, o [macaco-aranha](http://pt.wikipedia.org/wiki/Macaco-aranha). A pelagem é densa, e na maior parte das vezes é amarela-amarronzada. O muriqui-do-norte possui a face negra, com manchas esbranquiçadas, que podem ser usadas para diferenciar indivíduos, contrastando com o [muriqui-do-sul](http://pt.wikipedia.org/wiki/Muriqui-do-sul), que possui toda a face de cor negra.

- **Reprodução:** Geralmente, tornam-se maduros sexualmente a partir do 5º ano de idade. Normalmente, as fêmeas migram para outros grupos sociais com 6 anos para se reproduzir e têm primeiro filhote por volta dos 9 anos. Elas geram um filhote por gestação, que normalmente dura por volta de 7 meses e ocorre a cada três anos. Ao nascer, o filhote é carregado pela mãe até o desmame.

* 6. Conservação:

1. Estão sendo feitas várias áreas sob proteção ambiental para remediar os atos de desmatamento, tráfico ilegal, entre outras coisas ilegais.
2. Criação de movimentos e causas contra o destruimento do habitat dos animais.
3. Recolhimento de um grande número de animais para tratar, protege-lo e libertá-lo em uma área sob proteção ambiental, para que ele não seja extinto.

**Ariranha**

* 1. Estado de Conservação:

[Status iucn3.1 EN pt.svg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Status_iucn3.1_EN_pt.svg)

(Espécie em Perigo de Extinção)

* 2. Taxonomia:

|  |  |
| --- | --- |
| [Reino](http://pt.wikipedia.org/wiki/Reino_(biologia)): | [Animalia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Animalia) |
| [Filo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Filo): | [Chordata](http://pt.wikipedia.org/wiki/Chordata) |
| [Classe](http://pt.wikipedia.org/wiki/Classe_(biologia)): | [Mammalia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mammalia) |
| [Ordem](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ordem_(biologia)): | [Carnivora](http://pt.wikipedia.org/wiki/Carnivora) |
| [Família](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fam%C3%ADlia_(biologia)): | [Mustelidae](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mustelidae) |
| [Subfamília](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fam%C3%ADlia_(biologia)): | [Lutrinae](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lutrinae) |
| [Género](http://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%A9nero_(biologia)): | ***Pteronura*** |
| [Espécie](http://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%A9cie): | ***Pteronura brasiliensis*** |

* 3. Distribuição Geográfica e Habitat:

- **Originalmente:** Originalmente, a espécie existia em quase todos os rios tropicais e subtropicais da América do Sul.

- **Atualmente:** Atualmente, encontra-se extinta em 80% de sua distribuição original. Populações remanescentes ocorrem em áreas isoladas, principalmente no Brasil, no Peru e nas Guianas.

No Brasil, os principais santuários conhecidos da ariranha são os rios Negro e Aquidauana, no [Pantanal](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pantanal) e o médio [Rio Araguaia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Araguaia), em especial o [Parque Estadual do Cantão](http://pt.wikipedia.org/wiki/Parque_Estadual_do_Cant%C3%A3o), com seus 843 lagos.

* 4. Por que está em Perigo:

É uma espécie em perigo e a principal ameaça à sua sobrevivência é o desmatamento e destruição do seu *habitat.* Outras Ameaças:

- **A Poluição dos Rios:** A poluição dos rios, principalmente junto de explorações mineiras, causa vítimas entre as lontras que se alimentam de peixe contaminado por [metais](http://pt.wikipedia.org/wiki/Metal), que se acumulam nos peixes e, mais intensamente ainda, nas ariranhas, que estão no topo da [cadeia alimentar](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cadeia_alimentar).

- **Contaminação dos Animais por Metais:** Entre os metais, o que mais frequentemente contamina animais é o [mercúrio](http://pt.wikipedia.org/wiki/Merc%C3%BArio_(elemento_qu%C3%ADmico)), usado na extração de ouro.

- **Caça:** Há também algumas perdas devidas à caça furtiva por causa da pele, caça esta que foi mais intensa no passado.

* 5. Descrição:

- **Onde Vive:** Vive em rios tropicais e subtropicais da América do Sul. No Brasil, encontramos estes animais em grande quantidade na região do pantanal mato-grossense e na bacia do rio Amazonas. As ariranhas vivem áreas de córregos e rios. Costumam viver em tocas (buracos) nos barrancos destes rios e córregos. É comum também as ariranhas fazerem suas tocas debaixo de raízes grandes de árvores.

**- Alimentação:** A ariranha vive e caça em grupos que podem chegar aos dez indivíduos e alimenta-se de [peixes](http://pt.wikipedia.org/wiki/Peixes), principalmente de[caracídeos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Characiformes) como a [piranha](http://pt.wikipedia.org/wiki/Piranha) e a [traíra](http://pt.wikipedia.org/wiki/Tra%C3%ADra). Ingere-os sempre com a cabeça fora d'água, frequentemente nadando pitorescamente para trás. Em condições de escassez, os grupos caçam pequenos [jacarés](http://pt.wikipedia.org/wiki/Jacar%C3%A9) e cobras, que podem inclusive ser pequenas [sucuris](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sucuri). No seu *habitat*, as ariranhas adultas são predadores de topo da [cadeia alimentar](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cadeia_alimentar).

- **Hábitos:** seus hábitos são predominantemente diurnos.

- **Reprodução:** O período de gestação da ariranha fêmea é de 70 dias.  Nascem de 2 a 5 filhotes.

- **Tamanho:** Os machos adultos medem de 1,5 a 1,8 metro de comprimento, enquanto as fêmeas ficam entre 1,4 e 1,7 metros.

- **Peso:** O peso de um macho adulto é entre 30 e 45 quilos. Já uma fêmea pesa, em média, entre 20 e 25 quilos.

- **Aparência:** Tem bigodes na sua face. Seu rosto é afilado, têm orelhas pequenas e olhos pequenos. Tem uma cauda que ajuda no nado. Têm garras. A ariranha tem [olhos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Olho) relativamente grandes, [orelhas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Orelha) pequenas e arredondadas, [patas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pata) curtas e espessas e cauda comprida e achatada. Os dedos das patas estão unidos por membranas interdigitais que facilitam a natação. A pelagem é espessa, com textura aveludada e cor escura, exceto na zona da garganta onde apresentam uma mancha branca.

* 6. Conservação:

1. Estão sendo feitas vários movimentos para proteção da ariranha, visando acabar com o tráfico, a caça, e o desmatamento ilegal, para que a espécie não perca seu habitat, nem seja morto.
2. Existem vários projetos que viam a proteção da espécie, e estão lutando pelos direitos da ariranha.

**Ararajuba**

* 1. Estado de Conservação:

[Status iucn3.1 EN pt.svg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Status_iucn3.1_EN_pt.svg)

(Espécie em Perigo de Extinção)

* 2. Taxonomia:

|  |  |
| --- | --- |
| [Reino](http://pt.wikipedia.org/wiki/Reino_(biologia)): | [Animalia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Animalia) |
| [Filo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Filo): | [Chordata](http://pt.wikipedia.org/wiki/Chordata) |
| [Classe](http://pt.wikipedia.org/wiki/Classe_(biologia)): | [Aves](http://pt.wikipedia.org/wiki/Aves) |
| [Ordem](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ordem_(biologia)): | [Psittaciformes](http://pt.wikipedia.org/wiki/Psittaciformes) |
| [Família](http://pt.wikipedia.org/wiki/Fam%C3%ADlia_(biologia)): | [Psittacidae](http://pt.wikipedia.org/wiki/Psittacidae) |
| [Género](http://pt.wikipedia.org/wiki/G%C3%A9nero_(biologia)): | ***Guaruba*** |
| [Espécie](http://pt.wikipedia.org/wiki/Esp%C3%A9cie): | ***Guaruba guarouba*** |

* 3. Distribuição Geográfica e Habitat:

- **Distribuição:** Norte do Brasil

- **Habitat:** Floresta Triopical Úmida

Seu território é pequeno e se confina à área entre o norte do [Maranhão](http://pt.wikipedia.org/wiki/Maranh%C3%A3o), sudeste do [Amazonas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Amazonas) e norte do [Pará](http://pt.wikipedia.org/wiki/Par%C3%A1). Recentemente foram avistados indivíduos em [Rondônia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Rond%C3%B4nia) e no centro-norte do [Mato Grosso](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mato_Grosso).

* 4. Por que está em Perigo:

A ararajuba sofre ameaça por dois principais motivos:

1. A destruição de seu habitat como: o desmatamento ilegal da floresta e a invasão do ser humano em seu habitat, que causa a morte de vários animais da espécie.
2. O segundo motivo é o tráfico ilegal da Ararajuba, que reduz drasticamente o número de animais. Seu tráfico ocorre por ele ser exuberante e bonito, o que chama muita atenção.

* 5. Descrição:

- **Onde vive:** Norte do Brasil: A área entre o norte do [Maranhão](http://pt.wikipedia.org/wiki/Maranh%C3%A3o), sudeste do [Amazonas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Amazonas) e norte do [Pará](http://pt.wikipedia.org/wiki/Par%C3%A1).

- **Hábitos:** Pouco se sabe sobre seus hábitos no estado selvagem.

Reúnem-se em grupos de até quarenta indivíduos, divididos em bandos menores de tamanhos variáveis que pernoitam em ninhos separados. Durante a estação chuvosa e o período de nidificação os bandos tendem a ser menores.

Passam o período mais quente do dia em repouso, sob a sombra de uma grande árvore.

- **Reprodução:** Depois que atingem a maturidade sexual com a idade de três anos, a época de reprodução começa em novembro e vai até fevereiro. Elas fazem ninhos em ocos profundos escavados pelo casal em árvores altas, onde as fêmeas colocam de 3 a 4 ovos que são protegidos de forma agressiva. O período de incubação é de cerca de 30 dias. Os filhotes são predados por tucanos, um fato que pode explicar seu comportamento protetor agressivo. Os ninhos são defendidos vigorosamente de tucanos por vários membros do grupo.

- **Tamanho:** Mede 34 a 35 cm aproximadamente.

- **Peso:** 200 a 300 gramas

- **Aparência:** Pela intensidade da cor e o esplendor da plumagem, a ararajuba (Guaruba guarouba- Psittacidae-Aves) é uma das mais belas aves brasileiras.

- **Alimentação na natureza:**Semente e frutas.

- **Alimentação em cativeiro:**Sementes, banana, coco, laranja e mamão

* 6. Conservação:

1. Há vários projetos e movimentos para proteção da Ararajuba, como o “Projeto Ararajuba”, que visam a proteção e continuação da espécie.
2. Várias reeducações ambientais estão sendo feitas.
3. Estão sendo criadas várias áreas de proteção ambiental, para a proteção e continuação da espécie.

**Metodologia**

Foram realizadas pesquisas sobre o assunto em livros, enciclopédias, via internet, e baseado nas informações, fabricamos este trabalho.

**Referências**

- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Mico-le%C3%A3o-dourado>

- <http://www.todamateria.com.br/animais-em-extincao-no-brasil/>

- <http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-plano-de-acao/pan-sauim-de-coleira/sumario_sauim.pdf>

- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Saguinus_bicolor>

- <http://pt.wikibooks.org/wiki/Bichos_da_mata/Macaco_Sauim-de-manaus>

- <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/centros-de-pesquisa/primatas.html>

- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Brachyteles_hypoxanthus>

- <http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/docs-plano-de-acao/pan-ariranha/sumario_ariranhas_lontras.pdf>

- <http://www.suapesquisa.com/mundoanimal/mico_leao_dourado.htm>

- <http://www.todabiologia.com/zoologia/ariranha.htm>

- <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/lista-especies/967-ariranha-pteronura-brasiliensis>

- <http://www.saudeanimal.com.br/extinto4.htm>

- <http://www.terraselvagem.com/animais/aves/ararajuba/>

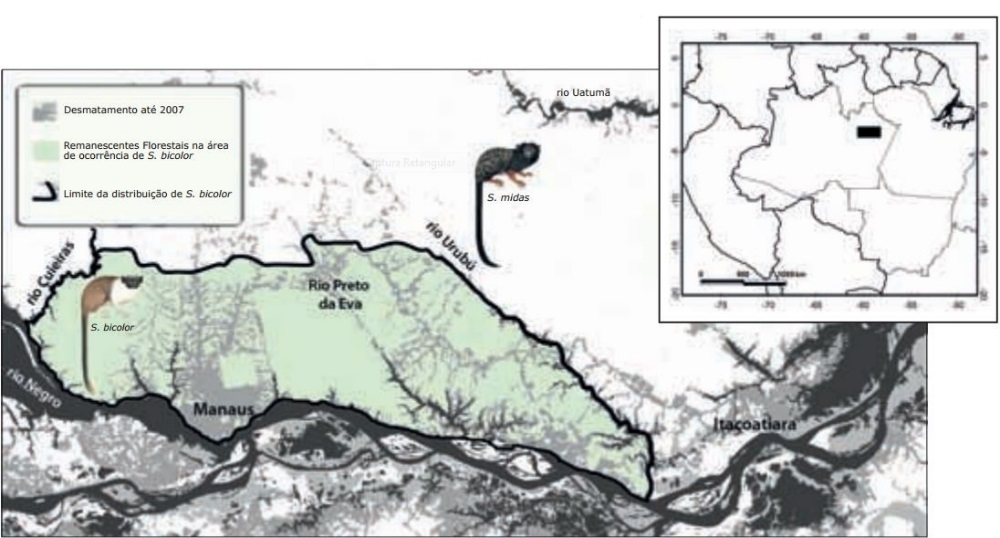
**Anexos**

* **Mico-leão-dourado:**



(Distribuição Geográfica e habitat)

* **Sauim-de-coleira:**



(Distribuição Geográfica e Habitat)

* **Muriqui-do-norte:**

(Distribuição Geográfica e Habitat)

* [](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Giant_Otter_area.png)**Ariranha:**

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Giantotter.jpg)

[](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Giant_Otter_Anjo.JPG)

(Distribuição Geográfica e habitat)

* [](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Guaruba_guarouba_-Gramado_Zoo,_Brazil-8a.jpg)**Ararajuba:**